

# LUDICIDADE E O ENSINO DE QUÍMICA: METODOLOGIA INTERATIVA ENTRE OS ALUNOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA E OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO IFBAIANO.

\*Alexandra S. Carvalho<sup>1</sup> (PQ), Fernanda P. L. dos Santos<sup>1</sup> (IC), Jucimara S. da Silva<sup>1</sup> (IC).

*alexandrasc@eafcatu.gov.br.*

1-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano-IFBAIANO, Rua Barão de Camaçari, Catu-Bahia.

Palavras-Chave: ludicidade, aprendizagem significativa, experimentação.

## Introdução e Metodologia

O ensino tem como objetivo a busca pela aprendizagem significativa do estudante, a qual se caracteriza na evolução do conhecimento a partir de um perfil conceitual através da construção em etapas, até mesmo a tomada de consciência ou domínio onde se aplica cada idéia. A verificação, portanto dos conhecimentos prévios dos estudantes a respeito dos conceitos científicos é de extrema importância. A educação em ciências é um processo que vem sofrendo graves dificuldades desde seu início, pois o conteúdo referente a ela tem sido visto por muitos estudantes como abstrato, fictício, sem aplicabilidade e envolvimento com o seu cotidiano<sup>1</sup>. Temos como proposta deste trabalho, mostrar de forma lúdica a química, desmistificando a visão abstrata desta disciplina entre os estudantes do Ensino Médio, facilitando o diálogo entre o ensino-aprendizagem. A pesquisa foi realizada por alguns graduandos do curso de Licenciatura em Química do IFBAIANO que observaram alunos das três séries do Ensino Médio do curso Integrado em Agropecuária do IFBAIANO Campus Catu, que participaram de atividades lúdicas na área de química (Figura 1). As atividades eram realizadas na forma de teatro, onde experimentos em química foram demonstrados utilizando-se recursos audiovisuais como projeções, iluminação e trilhas sonoras, que ajudam a manter a atenção e o interesse do público. A pesquisa apresentou um cunho apenas qualitativo e o procedimento utilizado para coleta de dados foi a observação das apresentações e o preenchimento de questionários.



Figura 1. Apresentação Lúdica dos estudantes do ensino médio do IFBAIANO-Catu.

## Resultados e Discussão

O aprendizado da Química por meio de observações de experimentos, modelos visuais e lúdicos, contribui para uma melhor formação do aluno do ensino médio e auxilia na desmistificação de que a Química não é uma disciplina difícil e puramente teórica, mas está totalmente relacionada com a prática e se encontra muito mais presente nas nossas vidas do que podemos imaginar<sup>2</sup>. Verificou-se que, a atividade lúdica realizada contribuiu para que 70% dos alunos do ensino médio compreendessem significativamente os conteúdos ensinados na disciplina de química cursada no Ensino Médio Integrado de Agropecuária do IFBAIANO-Catu.

## Conclusões

A pesquisa desenvolvida apresentou a disciplina de química a um público geral, mostrando assim a importância da Química como ciência básica e aplicada à tecnologia, aumentando desta forma, o interesse dos jovens por esta ciência e divulgando o uso de demonstrações e experimentos como parte importante do ensino de Química. A partir de resultados significativos, os estudantes do Curso de Licenciatura em Química acreditam que a metodologia aplicada é uma forma de incentivo agregado a reflexão sobre sua futura prática, contribuindo para sua formação docente, visto que o ensino é caracterizado como aprendizagem significativa dos estudantes do ensino médio que possui como base a construção do conhecimento. A metodologia pode ser aplicada a outras disciplinas do currículo básico e técnico do ensino médio.

## Agradecimentos

Alunos do Ensino Médio Integrado à Agropecuária do IFBAIANO-CATU.

1. CARVALHO, R. de C. S. Uso de Materiais Alternativos para o Ensino de Química do 1º ano do Ensino Médio. Projeto de IC-FAPEMA (Graduação em Licenciatura Plena em Química) – Curso de Licenciatura Plena em Química, Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão, 2007.

2. GUIMARÃES, C.C. Experimentação no Ensino de Química: Caminhos e Descaminhos Rumo à Aprendizagem Significativa. Química Nova na Escola, v.31, nº3, 2009.